

CURRÍCULO DAS ÁREAS DISCIPLINARES / CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3ºciclo

Disciplina: História

8ºano

(aulas presenciais e/ou de E@D)

Domínios e Subdomínios	Aprendizagens essenciais Conhecimentos, Capacidades e Atitudes/Interdisciplinaridade com as disciplinas de...	Operacionalização /Estratégias	Áreas de Competências do Perfil dos alunos	Critérios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação
<p>Domínio 3 A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica</p> <p>Subdomínio 3.1. A Europa dos séculos VI ao século IX</p> <p>Subdomínio 3.2. O mundo muçulmano em expansão IX a XII</p>	<p><u>Aprendizagens essenciais em consolidação.</u></p> <p>Reconhecer o novo espaço político que surge após a queda do império romano do ocidente e as invasões germânicas; Reconhecer a importância da Igreja como fator de unidade; Relacionar o clima de insegurança com as invasões, os conflitos constantes e a regressão económica; Reconhecer a existência de uma rutura entre a realidade imperial romana e a fragmentada realidade medieval;</p> <p>Mobilizar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.</p> <p><u>Aprendizagens essenciais em recuperação.</u></p> <p><u>Em linhas gerais de orientação E@D</u> Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade;</p> <p>Analisar excertos do Corão, contextualizando-os; Caracterizar o caráter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; Mobilizar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. <p>Mobilizar as suas aprendizagens; descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo;</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo)</p> <p><u>E@D - a ser adotado/adequado ao longo do programa de acordo com as necessidades</u></p>	<p>Conhecedor/ saber/ culto/ Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>Localiza no tempo histórico e espaço/ repres. cartográfica; Identifica e utiliza do vocabulário específico da disciplina;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpreta da informação transmitida <p>Trabalha com fontes históricas de tipologia diversa Valorização do património histórico e cultural. Etapas fundamentais do desenvolvimento da humanidade - a nível económico, social, político e cultural - continuidade e rupturas no processo histórico. Aborda com critérios éticos e estéticos. Manifesta: Respeito pela diferença, pela diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade, equidade no cumprimento das leis; Valoriza a dignidade humana e os direitos humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Participação ativa nas propostas de trabalho; -Cumprimento das regras e prazos estabelecidos; -Presença de espírito crítico; -Criatividade e originalidade; -Respeito pela opinião dos outros; 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas formativas - Fichas e Minifichas sumativas - Trabalhos individuais - Trabalho de grupo/pares - Trabalhos de casa - Observação direta - Intervenções orais - Relatórios - Caderno diário organizado - Ficha de autoavaliação - Plataforma moodle



		<p>Além das utilizadas no regime presencial passíveis de se utilizar nesta nova modalidade de ensino, acrescem as seguintes:</p> <p>Utilização da plataforma Google Classroom e do email para comunicação e esclarecimento de dúvidas dos alunos.</p> <p>Realização de sessões síncronas através do Google Meet.</p> <p>Elaboração semanal de planos de trabalho, com sínteses dos conteúdos, powerpoints, vídeos, recursos de plataformas várias (escola virtual, etc.).</p> <p>Elaboração de fichas formativas e respetivas correções.</p> <p>Realização de materiais diferenciados para os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais e seletivas).</p>		<p>-Assiduidade e pontualidade; -Manifestação de atitudes e hábitos de trabalho.</p>	
--	--	---	--	--	--

Domínios e Subdomínios	Aprendizagens essenciais Conhecimentos, Capacidades e Atitudes/Interdisciplinaridade com as disciplinas de...	Operacionalização /Estratégias	Áreas de Competências do Perfil dos alunos	Critérios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação
<p>A Europa nos séculos IX a XII</p> <p>Domínio 4</p> <p>Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV</p> <p>Subdomínio 4.1 Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</p> <p>Cidadania e Desenvolvimento(CD) : Educação Ambiental</p>	<p><u>Em linhas gerais de orientação E@D</u> Caraterizar a aristocracia e o clero cristãos, reconhecendo a importância deste último na regulação da sociedade medieval; Reconstituir um domínio senhorial ideal; Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; Explicar as relações de vassalagem; Reconhecer, na Península Ibérica, a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus; Identificar contributos desses grupos no domínio científico, técnico, artesanal e marítimo; Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico; Mobilizar os conceitos: cristão; católico; judeu; muçulmano.</p> <p>Compreender a evolução da economia de subsistência para uma economia monetária no mundo rural e urbano na Europa medieval; Comparar a economia da Baixa Idade Média com a atual, estabelecendo semelhanças e diferenças; Contextualizar o aparecimento da burguesia; Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; Relacionar a distribuição de senhorios e concelhos com o processo de formação do território português e o exercício do poder régio; Reconhecer a existência de alianças entre o poder político e determinadas forças sociais e económicas, tanto no passado como na atualidade; Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico; Mobilizar os conceitos: domínio senhorial; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo; condado; independência política; senhorio; concelho; foral; mercado; feira; comércio marítimo; burguês; Cortes.</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratuar tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> <p><u>E@D - a ser adotado/adequado ao longo do programa de acordo com as necessidades</u> Além das utilizadas no regime presencial passíveis de se utilizar nesta nova modalidade de ensino, acrescem as seguintes: Utilização da plataforma Google Classroom e do email para comunicação e esclarecimento de dúvidas dos alunos. Realização de sessões síncronas através do Google Meet. Elaboração semanal de planos de trabalho, com sínteses dos conteúdos, powerpoints, vídeos, recursos de plataformas várias (escola virtual, etc.). Elaboração de fichas formativas e respetivas correções. Realização de materiais diferenciados para os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais e seletivas).</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Localiza no tempo histórico e espaço/ repres. cartográfica; Identifica e utiliza o vocabulário específico da disciplina; - Interpreta a informação transmitida Trabalha com fontes históricas de tipologia diversa Valorização do património histórico e cultural. Etapas fundamentais do desenvolvimento da humanidade - a nível económico, social, político e cultural - continuidade e ruturas no processo histórico. Aborda com critérios éticos e estéticos. Manifesta: Respeito pela diferença, pela diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade, equidade no cumprimento das leis; Valoriza a dignidade humana e os direitos humanos.</p> <p>-Participação ativa nas propostas de trabalho; -Cumprimento das regras e prazos estabelecidos; -Presença de espírito crítico; -Criatividade e originalidade; -Respeito pela opinião dos outros; -Assiduidade e pontualidade; -Manifestação de atitudes e hábitos de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas formativas - Fichas e Minifichas sumativas - Trabalhos individuais - Trabalho de grupo/pares - Trabalhos de casa - Observação direta - Intervenções orais - Caderno diário organizado - Ficha de autoavaliação - Plataforma moodle

<p>4. Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV.</p> <p>A cultura portuguesa face aos modelos europeus</p> <p>Subdomínio 4.2 Crises e Revolução no século XIV</p>	<p><u>Em linhas gerais E@D</u> Compreender o papel das instituições monásticas e das cortes régias e senhoriais na produção e disseminação da cultura; Identificar manifestações de cultura popular; Estabelecer paralelismos entre a cultura popular do período e a da atualidade; Identificar e reconhecer os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; Mobilizar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.</p> <p><u>Em linhas de orientação gerais E@D</u> Identificar causas da crise económica do século XIV em Portugal, integrando-a no clima de recessão europeia; Reconhecer nas guerras fernandinas uma das causas do agravamento da crise em Portugal, enquadrando-as no contexto da Guerra dos Cem Anos; Integrar a revolução de 1383-1385 no contexto de crise, realçando os seus aspetos políticos; Reconhecer a importância das crises para a evolução histórica, ressaltando a importância das ruturas; Compreender as lutas com Castela no contexto do reforço e consolidação da independência de Portugal; Mobilizar os conceitos: crise económica; quebra demográfica.</p> <p>.....</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo)</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> <p>E@D - Além das utilizadas no regime presencial passíveis de se utilizar nesta nova modalidade de ensino, acrescem as seguintes: Utilização da plataforma Google Classroom e do email para comunicação e esclarecimento de dúvidas dos alunos. Realização de sessões síncronas através do Google Meet. Elaboração semanal de planos de trabalho, com sínteses dos conteúdos, powerpoints, vídeos, recursos de plataformas várias (rtp educa, escola virtual, etc.). Elaboração de fichas formativas e respetivas correções. Realização de materiais diferenciados para os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais e seletivas).</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Localiza no tempo histórico e espaço; Identifica e utiliza o vocabulário específico da disciplina; - Interpreta a informação transmitida Trabalha com fontes históricas de tipologia diversa Valorização do património histórico e cultural. Conhece as etapas fundamentais do desenvolvimento da humanidade - a nível económico, social, político e cultural - continuidade e ruturas no processo histórico. Aborda com critérios éticos e estéticos. Manifesta: Respeito pela diferença, pela diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade, equidade no cumprimento das leis; Valoriza a dignidade humana e os direitos humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas diagnóstico - Fichas formativas - Fichas e Minifichas sumativas - Trabalhos individuais - Trabalho de grupo/pares - Trabalhos autónomos - Observação direta - Intervenções orais - Relatórios - Caderno diário organizado - Ficha de autoavaliação - Plataforma moodle - Plataforma Google Classroom - Correio eletrónico para comunicação e esclarecimento de dúvidas dos alunos. Google Meet - realização de sessões síncronas.
---	---	---	--	---	--

Domínios e Subdomínios	Aprendizagens essenciais		Operacionalização /Estratégias	Áreas de Competências do Perfil dos alunos	Critérios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação
	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes/Interdisciplinaridade com as disciplinas de...					
<p>Domínio 5</p> <p>Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <p>Subdomínio 5.1.</p> <p>O pioneirismo português no processo de expansão europeia</p>	<p>Em linhas gerais de orientação E@D</p> <p>A abertura ao mundo Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p>		<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> -desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; - mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - utiliza os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utiliza a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional; - valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Expressão clara e correta a nível do domínio da língua materna. -Análise/elaboração de mapas e barras cronológicas; -Diálogo aberto em torno de questões suscitadas pela análise da documentação de modo a levantar hipóteses explicativas, contextualizar factos ou discutir problemas; -Seleção, interpretação e síntese das informações contidas na documentação do manual e restantes recursos e fichas de trabalho; -Interpretação de um esquema conceptual resumindo as ideias chave dos domínios; - Realização de trabalho autónomo; - Realização de trabalho de projeto; - Atividades com Quadro Interativo Multimédia (Activinspire); -Utilização adequada de recursos informáticos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de diagnóstico -Fichas formativas - Fichas e Minifichas sumativas - Trabalhos individuais - Trabalho de grupo/pares -Trabalho de projeto - Apresentação oral dos trabalhos escritos - Trabalhos de casa - Observação direta e registos de observação da execução das tarefas solicitadas (da aula e de casa) - Intervenções orais - Relatórios - Debates - Participação espontânea - Caderno diário organizado - Ficha de auto-avaliação/heteroavaliação

Domínios e Subdomínios	Aprendizagens essenciais		Operacionalização /Estratégias	Áreas de Competências do Perfil dos alunos	Critérios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação
	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes/Interdisciplinaridade com as disciplinas de...					
<p>Subdomínio 5.2.</p> <p>Renascimento, Reforma e Contrarreforma</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.</p> <p>Renascimento e Reforma Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénico; Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; Reconhecer que tanto a reforma protestante como a foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato;Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/ Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: -propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo de forma progressivamente autónoma; -usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: -analisar factos e situações, aprendendo a seleccionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; -mobilizar o discurso argumentativo de forma progressivamente autónoma; -organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; -discutir conceitos ou factos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma; -analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</p>	<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>- Exploração e visionamento de filme/documentário; -Participação ativa nas propostas de trabalho; -Cumprimento das regras e prazos estabelecidos; -Presença de espírito crítico; -Criatividade e originalidade; -Respeito pela opinião dos outros; -Assiduidade e pontualidade; -Manifestação de atitudes e hábitos de trabalho.</p>	<p>- Fichas de diagnóstico -Fichas formativas - Fichas e Minifichas sumativas - Trabalhos individuais - Trabalho de grupo/pares -Trabalho de projeto - Apresentação oral dos trabalhos escritos - Trabalhos de casa - Observação direta e registos de observação da execução das tarefas solicitadas (da aula e de casa) - Intervenções orais - Relatórios - Debates - Participação espontânea - Caderno diário organizado - Ficha de auto-avaliação/heteroavaliação</p>	

Domínios e Subdomínios	Aprendizagens essenciais		Operacionalização /Estratégias	Áreas de Competências do Perfil dos alunos	Critérios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação
	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes/Interdisciplinaridade com as disciplinas de...					
<p>Domínio 6</p> <p>O contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p> <p>Subdomínio 6.1.</p> <p>O Antigo Regime europeu</p> <p>Subdomínio 6.2.</p> <p>Um século de mudança</p>	<p>O império português e a concorrência internacional Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas.</p> <p>Em linhas gerais de orientação E@D</p> <p>O Antigo Regime no século XVIII Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p> <p>A cultura em Portugal no contexto europeu Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma; - recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma; - problematizar, progressivamente os conhecimentos adquiridos. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; -confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -planificar, sintetizar, rever e monitorizar; -registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas; -organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos. 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração e visionamento de filme/documentário; -Participação ativa nas propostas de trabalho; -Cumprimento das regras e prazos estabelecidos; -Presença de espírito crítico; -Criatividade e originalidade; -Respeito pela opinião dos outros; -Assiduidade e pontualidade; -Manifestação de atitudes e hábitos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de diagnóstico -Fichas formativas - Fichas e Minifichas sumativas - Trabalhos individuais - Trabalho de grupo/pares -Trabalho de projeto - Apresentação oral dos trabalhos escritos - Trabalhos de casa - Observação direta e registos de observação da execução das tarefas solicitadas (da aula e de casa) - Intervenções orais - Relatórios - Debates - Participação espontânea - Caderno diário organizado - Ficha de auto-avaliação/heteroavaliação 	

Domínios e Subdomínios	Aprendizagens essenciais		Operacionalização /Estratégias	Áreas de Competências do Perfil dos alunos	Critérios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação
	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes/Interdisciplinaridade com as disciplinas de...					
<p>Domínio 7 O arranque da Revolução Industrial e o triunfo dos regimes conservadores</p> <p>Subdomínio 7.1. Da Revolução Agrícola à Revolução Industrial</p> <p>7.2. Revoluções e Estados liberais conservadores</p>	<p>Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.</p> <p><u>Em linhas gerais de orientação E@D</u> A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; <i>Enclosure</i>; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</p> <p><u>Em linhas gerais de orientação E@D</u> O triunfo das revoluções liberais Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p>	<p>- elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar, de forma progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - organizar de forma sistematizada o estudo autónomo.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - comunicar uni, bi multidirecionalmente; - responder, apresentardados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Critérios de Avaliação</p> <p>- Exploração e visionamento de filme/documentário; -Participação ativa nas propostas de trabalho; -Cumprimento das regras e prazos estabelecidos; -Presença de espírito crítico; -Criatividade e originalidade; -Respeito pela opinião dos outros; -Assiduidade e pontualidade; -Manifestação de atitudes e hábitos de trabalho.</p>	<p>- Fichas de diagnóstico -Fichas formativas - Fichas e Minifichas sumativas - Trabalhos individuais - Trabalho de grupo/pares -Trabalho de projeto - Apresentação oral dos trabalhos escritos - Trabalhos de casa - Observação direta e registos de observação da execução das tarefas solicitadas (da aula e de casa) - Intervenções orais - Relatórios - Debates - Participação espontânea - Caderno diário organizado - Ficha de auto-avaliação/heteroavaliação</p>	



Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;
Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;
Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;
Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição;
Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.
Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;
Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;
Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;
Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário /sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.



Domínios e Subdomínios	<i>Aprendizagens essenciais</i>	Operacionalização /Estratégias	Áreas de Competências do Perfil dos alunos	Critérios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação
<p>Domínios e Subdomínios</p> <p>Domínio 8</p> <p>A civilização industrial no século XIX</p> <p>Subdomínio 8.1. Mundo industrializado e países de difícil industrialização</p> <p>Subdomínio 8.2. Burgueses e proletários, classes médias e camponeses</p>	<p>Conhecimentos, Capacidades e Atitudes/Interdisciplinaridade com as disciplinas de...</p> <p>Transformações económicas, sociais e culturais Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.</p> <p><i>O caso português</i> Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.</p>	<p>Operacionalização /Estratégias</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. <p>E@D - Além das utilizadas no regime presencial passíveis de se utilizar nesta nova modalidade de ensino, acrescem as seguintes: Utilização da plataforma Google Classroom e do email para comunicação e esclarecimento de dúvidas dos alunos. Realização de sessões síncronas através do Google Meet. Elaboração semanal de planos de trabalho, com sínteses dos conteúdos, powerpoints, vídeos, recursos de plataformas várias (rtp educa, escola virtual, etc.). Elaboração de fichas formativas e respetivas correções. Realização de materiais diferenciados para os alunos com medidas de suporte à</p>	<p>Áreas de Competências do Perfil dos alunos</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração e visionamento de filme/documentário; -Participação ativa nas propostas de trabalho; -Cumprimento das regras e prazos estabelecidos; -Presença de espírito crítico; -Criatividade e originalidade; -Respeito pela opinião dos outros; -Assiduidade e pontualidade; -Manifestação de atitudes e hábitos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de diagnóstico -Fichas formativas - Fichas e Minifichas sumativas - Trabalhos individuais - Trabalho de grupo/pares -Trabalho de projeto - Apresentação oral dos trabalhos escritos - Trabalhos de casa/autónomo - Observação direta e registos de observação da execução das tarefas solicitadas. - Intervenções orais - Relatórios - Debates - Participação espontânea - Caderno diário organizado - Ficha de auto-avaliação/heteroavaliação

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS
(ACPA)



Critérios de avaliação: diferentes graus de consecução

Disciplina(s): História

Aspetos possíveis de serem observados

Aspetos possíveis de serem observados		Observações
<p>As Aprendizagens Essenciais identificam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que se pretendem atingir com a aprendizagem das diferentes disciplinas deste Departamento, no sentido do Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ História (3ºciclo): compreensão temporal e espacial, interpretação de fontes da História, contextualização e comunicação no âmbito da organização dos saberes nos aspetos políticos, económicos, sociais, culturais e artísticos, e nas ligações do processo histórico português com o presente. ❖ Departamento de CSH: <ul style="list-style-type: none"> • A interdisciplinaridade/articulação entre os conteúdos da História, HGP, Geografia e EMRC. 		<p>* Sugere-se a consulta do Documento designado - Currículo das áreas disciplinares / Critérios de avaliação.</p>
NÍVEL 1	<p>Alunos com elevada falta de assiduidade. Alunos que não cumprem as normas e regras estipuladas. Nunca fizeram os trabalhos de casa. Não colaboram nas atividades propostas. Não realizaram nenhuma, das aprendizagens* necessárias à progressão na aquisição de competências, definidos para a disciplina, no quadro do plano de trabalho de turma.</p>	
NÍVEL 2	<p>Alunos que revelaram falta de trabalho e interesse na superação das suas dificuldades. Distraíram-se com muita frequência e não têm o caderno organizado. Raramente fizeram os trabalhos de casa. Apresentaram assiduidade e/ou pontualidade irregulares. Foram pouco respeitadores dos colegas e/ou professor(a). Revelam muitas dificuldades na recolha e tratamento de informação, apresentação dos resultados, na utilização de vários suportes de trabalho (ver nota a). Apresentaram muitas dificuldades a nível da operacionalização das Aprendizagens essenciais*, bem como na compreensão de enunciados escritos e orais e ao exprimir-se com muita incorreção quer oralmente, quer na</p>	

<p>NÍVEL 3</p>	<p>Alunos que apesar de poderem ter revelado algumas dificuldades, manifestaram interesse pelas atividades desenvolvidas na disciplina ao longo do período. Foram assíduos e pontuais. Embora na aula fossem regulares no seu trabalho, nem sempre realizaram os trabalhos de casa. Foram respeitadores dos colegas e/ou professor(a). Revelaram algumas dificuldades na recolha e tratamento de informação, apresentação dos resultados, na utilização de vários suportes de trabalho (ver <i>nota a</i>). Apresentaram algumas dificuldades a nível da operacionalização das Aprendizagens essenciais *, bem como, na compreensão de enunciados escritos e orais e ao exprimir-se com incorreção quer oralmente, quer na escrita.**</p>	
<p>NÍVEL 4</p>	<p>Alunos que tiveram uma participação ativa nas atividades desenvolvidas. Manifestaram: ser organizados e atentos; responsáveis; ter um bom relacionamento com os colegas e professor(a). Empregaram bem várias estratégias de aprendizagem para a recolha e tratamento de informação, apresentação dos resultados, na utilização de vários suportes de trabalho (ver <i>nota a</i>). Revelaram capacidade de operacionalização das Aprendizagens essenciais *, bem como, na compreensão de enunciados escritos e orais e ao exprimir-se com correção quer oralmente, quer na escrita,** e de aplicação dos conhecimentos a novas situações.</p>	
<p>NÍVEL 5</p>	<p>Alunos que revelaram um grande interesse e participação e/ou esforço nas atividades desenvolvidas. Realizaram sempre os trabalhos, tanto na aula como em casa. Manifestaram: ser organizados e atentos; responsáveis; ter um bom relacionamento com os colegas e professor(a). Empregaram muito bem várias estratégias de aprendizagem para a recolha e tratamento de informação, apresentação dos resultados, na utilização de vários suportes de trabalho (ver <i>nota a</i>). Revelaram muito boa capacidade de operacionalização das Aprendizagens essenciais *, bem como, na compreensão de enunciados escritos e orais e ao exprimir-se com correção quer oralmente, quer na escrita, bem como na aplicação dos conhecimentos a novas situações e/ou resolução de problemas.</p>	

Nota a) - A utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) será avaliada tendo em atenção a periodicidade decorrente da aplicação daquela(s) estratégia(s) pelas diferentes disciplinas do departamento.

Critérios de avaliação: diferentes graus de consecução

Disciplina: História E@D

- Os descritores seguintes aplicar-se-ão a uma situação de ensino não presencial.

Sugere-se a consulta do Documento designado - Currículo da área disciplinar / Critérios de avaliação.

**NÍVEL
1**

Aluno com elevada falta de assiduidade não justificada.
Alunos que não cumprem as normas e regras estipuladas.
Nunca fizeram as tarefas propostas.

**NÍVEL
2**

Alunos que revelaram falta de trabalho e interesse na superação das suas dificuldades.
Participaram irregularmente nas sessões síncronas.
Raramente fizeram as tarefas propostas ou cumpriram prazos de entrega.
Foram pouco respeitadores dos colegas e/ou professor(a).
Revelam muitas dificuldades na recolha e tratamento de informação, apresentação dos resultados, na utilização de vários suportes de trabalho.
Apresentaram muitas dificuldades na compreensão de enunciados escritos e orais e ao exprimir-se com muita incorreção quer oralmente, quer na escrita.

**NÍVEL
3**

Alunos que, apesar de poderem ter revelado algumas dificuldades, manifestaram interesse pelas atividades desenvolvidas.
Foram assíduos e participativos nas sessões síncronas.
Cumpriram a maioria das tarefas mas com necessidade de correções e/ou nem sempre dentro do prazo.
Foram respeitadores dos colegas e/ou professor(a).



	<p>Revelaram algumas dificuldades na recolha e tratamento de informação, apresentação dos resultados, na utilização de vários suportes de trabalho. Adquiriram as aprendizagens essenciais.</p>
<p>NÍVEL 4</p>	<p>Alunos que tiveram uma participação ativa nas atividades desenvolvidas. Foram assíduos e participativos nas sessões síncronas. Manifestaram: ser organizados e atentos; responsáveis; cumpridores. Foram respeitadores dos colegas e/ou professor(a). Empregaram bem várias estratégias de aprendizagem para a recolha e tratamento de informação, apresentação dos resultados, na utilização de vários suportes de trabalho. Revelaram facilidade na compreensão de enunciados escritos e orais e ao exprimir-se com correção quer oralmente, quer na escrita, e de aplicação dos conhecimentos a novas situações.</p>
<p>NÍVEL 5</p>	<p>Alunos que revelaram um grande interesse e participação e/ou esforço nas atividades desenvolvidas. Foram assíduos e participativos nas sessões síncronas. Manifestaram: ser organizados e atentos; responsáveis; cumpridores. Foram respeitadores dos colegas e/ou professor(a). Empregaram muito bem várias estratégias de aprendizagem para a recolha e tratamento de informação, apresentação dos resultados, na utilização de vários suportes de trabalho. Revelaram muita facilidade na compreensão de enunciados escritos e orais e ao exprimir-se com correção quer oralmente, quer na escrita. Aplicaram os conhecimentos a novas situações; e/ou resolução de problemas; e/ou por iniciativa própria, desenvolveram atividades de aprofundamento.</p>